

Leia, com atenção, o texto abaixo:

Texto I

**Distúrbios alimentares na adolescência  
Comida sem cor nem graça**

É assim, sem o menor apetite, que adolescentes devastados por transtornos alimentares retratam as refeições. Cientistas investigam por que esses distúrbios passam a assombrar, cada vez mais, quem mal saiu da infância.  
por IRACY PAULINA

Que a bulimia e a anorexia encontram presas fáceis na juventude, isso as estatísticas apontam desde que esses males se tornaram conhecidos da ciência. No entanto, mesmo olhando apenas para o período da adolescência, nota-se que esses distúrbios alimentares chegam cada vez mais cedo. Até que ponto dietas milagrosas, padrões de beleza irreais, comentários negativos de colegas e familiares - que sempre foram acusados de gatilho para esses transtornos - afetariam meninas e meninos que, talvez meses antes, ainda brincassem de boneca ou só pensassem em bola de futebol?

Em busca de respostas, pesquisadores liderados por Alison Field, epidemiologista especializada em pediatria, obesidade e desordens alimentares no Children's Hospital, em Boston, nos Estados Unidos, acompanharam durante sete anos nada menos que 6916 garotas e 5518 meninos de 9 a 15 anos. Uma das conclusões foi a de que as ações preventivas devem variar de acordo com o sexo e a idade. "Meninas menores de 14 anos, filhas de mulheres com histórico de transtorno alimentar, correm um risco três vezes maior de manifestar um desses problemas", exemplifica Alison. Ou seja, não importa tanto se a garota admira a modelo esquelética ou pensa que fará sucesso nas primeiras baladas se for magérrima. Mesmo que não seja ligada nisso, ela merece atenção. "Já no caso dos garotos menores, o que pesa são os comentários negativos da família." Atenção: da família - mais até do que dos colegas de turma.

Especialistas brasileiros ressaltam que nada disso, isoladamente, condenará uma criança a se tornar vítima da bulimia ou da anorexia. Outros fatores contribuem para esses problemas: perfeccionismo, depressão, ansiedade e transtorno obsessivo-compulsivo. "As origens dessas desordens são sempre multifatoriais", diz o psiquiatra Fábio Salzano, vice-coordenador do Ambulin, o Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares do Hospital das Clínicas de São Paulo.

(...) (Fonte: Revista Saúde é vital. <http://saude.abril.com.br/edicoes/0302/familia/>)

**Questão 1** – O texto aponta alguns motivos que levam os adolescentes a se tornarem presas fáceis da bulimia e da anorexia. O que a família pode fazer para tentar evitar esses problemas?

Escreva duas orientações que serão divulgadas no jornal da sua escola.


**Questão 2** – Observe a figura abaixo (Texto II):



g1-adolescentes.blogspot.com

**a)** Qual é a idéia principal expressa na figura?

**b)** Qual a relação entre a figura acima e os problemas de distúrbios alimentares na adolescência?